



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



## ***Influência dos procedimentos de Harmonização Facial na autoestima de pacientes: revisão de literatura.***

Marina Negreiros Soares Cruz<sup>1</sup>, Thalita Santana<sup>1</sup>, Rafiza Felix Marão Martins<sup>1</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n3p1125-1139>

Artigo recebido em 18 de Fevereiro e publicado em 18 de Março de 2026

### REVISÃO DE LITERATURA

#### RESUMO

**Introdução:** A autoestima constitui um constructo psicológico relacionado à percepção que o indivíduo possui de si mesmo, sendo influenciada por fatores emocionais, sociais e culturais. Nos últimos anos, a busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos tem aumentado significativamente, especialmente no campo da harmonização facial, que reúne técnicas voltadas para o equilíbrio estético e rejuvenescimento da face. Esses procedimentos são frequentemente procurados por pacientes que desejam melhorar a aparência facial, aumentar a autoconfiança e promover maior satisfação com a própria imagem. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos impactos dos procedimentos de harmonização facial na autoestima de pacientes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO, BIREME, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores Autoimagem, Toxinas Botulínicas Tipo A, Ácido Hialurônico, Preenchedores Dérmicos, Self Concept, Botulinum Toxins Type A, Hyaluronic Acid e Dermal Fillers. Foram incluídos estudos publicados entre 2003 e 2024, disponíveis em português ou inglês, que investigaram a relação entre procedimentos de harmonização facial e aspectos relacionados à autoestima, satisfação com a aparência ou qualidade de vida. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos textos completos, foram selecionados 10 estudos para compor a revisão. **Resultados:** Os estudos analisados avaliaram diferentes procedimentos estéticos faciais, incluindo aplicação de toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico, fios de sustentação e bioestimuladores de colágeno. De modo geral, os resultados demonstraram elevados níveis de satisfação entre os pacientes, com relatos frequentes de melhora da percepção da aparência facial, aumento da autoconfiança e maior satisfação pessoal. Entretanto, observou-se que a maioria dos estudos utilizou avaliações subjetivas dos pacientes, sendo limitada a utilização de instrumentos padronizados para mensuração da autoestima. **Conclusão:** Os procedimentos de harmonização facial parecem estar associados



à melhora da percepção da autoimagem e da satisfação com a aparência. Contudo, a autoestima é um fenômeno multifatorial e complexo, sendo necessária a realização de estudos com delineamentos metodológicos mais robustos e instrumentos padronizados para avaliação mais objetiva dos impactos desses procedimentos sobre a autoestima.

**Palavras-chave:** Autoimagem; Preenchedores Dérmicos; Toxinas Botulínicas Tipo A; Satisfação Pessoal; Estética.

## ***Influence of Facial Harmonization Procedures on Patients' Self-Esteem: A Literature Review***

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Self-esteem is a psychological construct related to an individual's perception of themselves and is influenced by emotional, social, and cultural factors. In recent years, the demand for minimally invasive aesthetic procedures has increased significantly, particularly in the field of facial harmonization, which comprises techniques aimed at improving facial balance and rejuvenation. These procedures are frequently sought by patients who wish to enhance facial appearance, increase self-confidence, and achieve greater satisfaction with their self-image. **Objective:** To conduct a literature review on the impacts of facial harmonization procedures on patients' self-esteem. **Methods:** This study consists of a literature review carried out through electronic searches in the SciELO, BIREME, PubMed, and Google Scholar databases. The following keywords were used: Self Image, Botulinum Toxins Type A, Hyaluronic Acid, Dermal Fillers, and Self Concept. Studies published between 2003 and 2024 in Portuguese or English that investigated the relationship between facial harmonization procedures and aspects related to self-esteem, satisfaction with appearance, or quality of life were included. After applying the inclusion and exclusion criteria and analyzing the full texts, 10 studies were selected for this review. **Results:** The analyzed studies evaluated different facial aesthetic procedures, including botulinum toxin injections, hyaluronic acid fillers, facial suspension threads, and collagen biostimulators. Overall, the results demonstrated high levels of patient satisfaction, with frequent reports of improved perception of facial appearance, increased self-confidence, and greater personal satisfaction. However, most studies relied on subjective patient evaluations, with limited use of standardized instruments to measure self-esteem. **Conclusion:** Facial harmonization procedures appear to be associated with improved self-image perception and satisfaction with facial appearance. Nevertheless, self-esteem is a multifactorial and complex phenomenon, and further studies with more robust methodological designs and standardized assessment tools are needed to better understand the effects of these procedures on self-esteem.

**Keywords:** Self-image; Dermal fillers; Botulinum toxin type A; Aesthetics; Personal satisfaction



***Influência dos procedimentos de Harmonização Facial na autoestima de pacientes:  
revisão de literatura.***

*Cruz et. al.*

**Instituição afiliada** – 1 Departamento de Odontologia. Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil.

**Autor correspondente:** *Rafiza Felix Marão Martins* [rafozafmm@gmail.com](mailto:rafozafmm@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

Com a evolução das técnicas e procedimentos voltados para a melhoria da qualidade de vida, observa-se uma crescente busca por intervenções estéticas capazes de promover bem-estar e satisfação com a própria aparência. Nesse contexto, a Harmonização Facial (HOF) tem se destacado entre os procedimentos estéticos contemporâneos, pois, com o avanço das técnicas, tornou-se possível retardar o processo de envelhecimento por meio da aplicação de substâncias como toxina botulínica, preenchedores dérmicos e bioestimuladores de colágeno, utilizando métodos minimamente invasivos (Maia; Salvi, 2018).

A Odontologia contemporânea acompanha essa crescente valorização da estética facial. Em 2019, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) regulamentou a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica por meio da Resolução CFO-198/2019, ampliando a atuação do cirurgião-dentista no manejo estético da face (CFO, 2019). A partir dessa regulamentação, observou-se aumento expressivo na procura por esses procedimentos, considerados alternativas eficazes e seguras para o manejo dos sinais do envelhecimento.

Com o avanço do mundo digital e o aumento da exposição da autoimagem nas redes sociais, associado ao envelhecimento da população e ao aumento da expectativa de vida, a busca por procedimentos voltados à estética facial tem se intensificado. Esse cenário contribui para a crescente demanda por tratamentos que visam a correção ou melhoria da aparência facial (Cruz; Breda, 2021).

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos aumentou significativamente nos últimos anos, com destaque para a toxina botulínica, que ocupa posição de liderança entre os procedimentos mais realizados (SBD, 2017). Esse crescimento também está relacionado à busca por tratamentos preventivos e menos invasivos, além da maior disponibilidade de profissionais qualificados para sua realização.

O processo de envelhecimento é fisiológico e inevitável; entretanto, diferentes intervenções estéticas têm sido utilizadas com o objetivo de melhorar a aparência e promover maior satisfação com a autoimagem e qualidade de vida (Ferreira; Lemos;



Silva, 2016). Além das alterações físicas, o envelhecimento pode estar associado a questões psicossociais, como diminuição da autoestima e receio da perda da vitalidade, fatores que frequentemente motivam a busca por procedimentos estéticos (Ferreira; Lemos; Silva, 2016).

A autoestima pode ser compreendida como um importante indicador de saúde mental, pois envolve aspectos emocionais, sociais e psicológicos relacionados à percepção que o indivíduo possui de si mesmo (Skopinski et al., 2015). Alterações na aparência facial e insatisfação com a autoimagem podem gerar impactos negativos no bem-estar biopsicossocial, influenciando a forma como o indivíduo se posiciona nas relações sociais.

Dessa forma, a busca por procedimentos de harmonização facial pode estar relacionada ao desejo de melhorar a autoimagem e fortalecer a autoestima. Entretanto, a autoestima é um constructo complexo que se desenvolve ao longo da vida e é influenciado por diferentes experiências sociais e pessoais (Skopinski et al., 2015).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos impactos dos procedimentos de harmonização facial na autoestima de pacientes.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas sobre a influência dos procedimentos de harmonização facial na autoestima de pacientes. Inicialmente, foi elaborada uma contextualização do tema a partir de publicações disponíveis na literatura científica.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), BIREME e Google Acadêmico. Para a estratégia de busca foram utilizados descritores em português e inglês relacionados ao tema, incluindo: Autoimagem, Toxinas Botulínicas Tipo A, Ácido Hialurônico, Preenchedores Dérmicos, *Self Concept*, *Botulinum Toxins Type A*, *Hyaluronic Acid* e *Dermal Fillers*.

Foram incluídos estudos publicados entre 2003 e 2024, disponíveis em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem a relação entre procedimentos de

harmonização facial e aspectos relacionados à autoestima, satisfação pessoal ou percepção da aparência. Foram excluídos estudos de revisão, bem como monografias, dissertações e teses. Após a busca nas bases de dados, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos identificados para verificação da pertinência ao tema da pesquisa. Em seguida, os estudos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra, considerando os critérios de inclusão (trabalhos publicadas em inglês e português, artigos originais, que avaliassem a temática do estudo) previamente estabelecidos. Ao final do processo de seleção, foram incluídos 10 estudos, os quais abordavam a relação entre procedimentos de harmonização facial e aspectos relacionados à autoestima, satisfação com a aparência ou qualidade de vida. As informações extraídas dos artigos selecionados foram organizadas e analisadas de forma descritiva., seguida da leitura completa dos estudos potencialmente elegíveis.

Ao final do processo de seleção, foram incluídos 10 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos e abordavam a relação entre procedimentos estéticos faciais e aspectos relacionados à autoestima, satisfação com a aparência ou qualidade de vida. As informações extraídas dos artigos selecionados foram organizadas e analisadas de forma descritiva, permitindo a síntese dos principais achados apresentados na literatura.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

A relação entre autoestima e procedimentos estéticos tem sido amplamente investigada na literatura científica, especialmente no contexto da harmonização facial. Diversos estudos apontam que intervenções estéticas podem influenciar positivamente a percepção da autoimagem, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos pacientes.

Rodrigues et al. (2022) relataram um caso clínico envolvendo uma paciente que apresentava comprometimento da autoimagem após vivenciar episódios de violência doméstica. A paciente foi submetida a diferentes procedimentos de harmonização orofacial, incluindo aplicação de bioestimulador de colágeno, toxina botulínica, lifting temporal não cirúrgico e preenchimento com ácido hialurônico na região malar. Antes do tratamento foi aplicado um questionário psicossocial e a paciente também foi



encaminhada para acompanhamento psicológico. Ao final do tratamento, relatou melhora significativa da autoestima e maior satisfação com sua aparência.

Costa et al. (2022) descreveram um caso clínico de um paciente do sexo masculino que buscou procedimentos estéticos com o objetivo de feminização facial. A principal queixa estava relacionada aos traços faciais considerados masculinos. Nesse caso, foi realizada aplicação de toxina botulínica tipo A com o objetivo de promover relaxamento muscular e redefinição facial. Após o procedimento, o paciente relatou grande satisfação com os resultados obtidos e melhora da autoestima.

Haddad et al. (2022) também relataram um caso clínico no qual uma paciente jovem foi submetida à combinação de três técnicas de harmonização facial: microagulhamento, aplicação de toxina botulínica tipo A e preenchimento facial com ácido hialurônico no terço inferior da face. Após os procedimentos minimamente invasivos, foi observada melhora da estética facial e aumento da satisfação pessoal e da autoestima.

No estudo realizado por Pereira e Bitencourt (2018), foi conduzida uma pesquisa transversal com 40 mulheres que haviam realizado procedimentos estéticos faciais em clínicas da cidade de Tubarão (SC). Os resultados indicaram que todas as participantes relataram sentir-se mais seguras e confiantes após os procedimentos de rejuvenescimento facial.]

Stivanin et al. (2022) relataram o caso de uma paciente de 55 anos cuja principal queixa estava relacionada à flacidez facial. Foram utilizados fios de sustentação facial e preenchimento dérmico com ácido hialurônico. Os autores observaram melhora significativa no contorno facial e na elasticidade da pele, além de relato de melhora da autoestima e da qualidade de vida.

Filho et al. (2022) descreveram um caso clínico de uma paciente de 40 anos submetida a tratamento multiprofissional envolvendo cirurgia ortognática e procedimentos de harmonização facial. Foram utilizados toxina botulínica, fios de polidioxanona (PDO), ácido polilático (PLLA) e preenchimento com ácido hialurônico. Após o tratamento, a paciente relatou melhora da estética facial e aumento da autoestima.

Wollina e Goldman (2017) avaliaram pacientes submetidos a tratamentos combinados com toxina botulínica tipo A e preenchedores à base de ácido hialurônico

para correção de assimetrias faciais e restauração do volume facial. Os resultados indicaram altos níveis de satisfação com os resultados estéticos e melhora na percepção da atratividade facial.

Molina et al. (2015) realizaram um estudo multicêntrico com o objetivo de avaliar a eficácia e a satisfação dos pacientes após procedimentos combinados de toxina botulínica tipo A e preenchedores de ácido hialurônico. Os autores observaram elevados índices de satisfação com os resultados estéticos e melhora significativa na qualidade de vida dos participantes.

Estudos mais recentes também reforçam essa associação entre procedimentos estéticos faciais e bem-estar psicológico. Roohaninasab et al. (2024) avaliaram pacientes submetidos à aplicação de toxina botulínica utilizando instrumentos padronizados de avaliação de qualidade de vida e felicidade. Os resultados demonstraram melhora significativa nos níveis de bem-estar psicológico e satisfação com a aparência após o procedimento.

De forma semelhante, Al-Atif et al. (2024) avaliaram pacientes submetidos a preenchimento facial com preenchedores dérmicos e observaram aumento da autoconfiança, melhora da percepção da aparência facial e maior satisfação pessoal após o tratamento estético.

Tabela 1: Síntese dos estudos incluídos na revisão

<b>Autor/ Ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Amostr a</b>	<b>Procedimentos avaliados</b>	<b>Principais resultados</b>
<i>Rodrigues et al., 2022</i>	Relato de caso	1 paciente	Bioestimulador, toxina botulínica, preenchimento com AH	Paciente relatou melhora da autoestima e satisfação com a aparência
<i>Costa et al., 2022</i>	Relato de caso	1 paciente	Toxina botulínica tipo A	Paciente relatou melhora da autoestima após feminização facial
<i>Haddad et al., 2022</i>	Relato de caso	1 paciente	Microagulhamento, toxina botulínica, preenchimento com AH	Paciente apresentou melhora da satisfação estética e autoestima
<i>Pereira &amp; Bitencourt, 2018</i>	Estudo transversal	40 mulheres	Procedimentos de rejuvenescimento facial	100% relataram aumento da autoconfiança e autoestima

<i>Stivanin et al., 2022</i>	Relato de caso	1 paciente	Fios de sustentação, AH, eletrocautério	Paciente relatou melhora da qualidade de vida e autoestima
<i>Filho et al., 2022</i>	Relato de caso	1 paciente	Toxina botulínica, PLLA, fios PDO, AH	Paciente relatou melhora da estética facial e autoestima
<i>Wollina &amp; Goldman, 2017</i>	Série de casos	3 pacientes	Toxina botulínica e preenchimento com AH	Alta satisfação e melhora da percepção da aparência
<i>Molina et al., 2015</i>	Estudo multicêntrico	Diversos pacientes	Toxina botulínica + AH	Alta satisfação, melhora da qualidade de vida e autoestima
<i>Roohaninasab et al., 2024</i>	Estudo clínico	30 pacientes	Toxina botulínica	Melhora da qualidade de vida e felicidade
<i>Al-Atif et al., 2024</i>	Estudo observacional	120 pacientes	Preenchimento facial	Aumento da autoconfiança e satisfação com aparência

## DISCUSSÃO

Os estudos analisados nesta revisão indicam que os procedimentos de harmonização facial podem exercer influência positiva na percepção da autoimagem e na satisfação pessoal dos pacientes. De modo geral, os indivíduos submetidos a tratamentos estéticos relatam aumento da autoconfiança, melhora da percepção da aparência facial e maior satisfação com a própria imagem.

A relação entre aparência facial e autoestima tem sido amplamente discutida na literatura. A face é um dos principais elementos de identidade e comunicação social, sendo frequentemente associada à percepção de atratividade, aceitação social e construção da autoimagem. Nesse contexto, alterações estéticas faciais podem impactar diretamente a forma como os indivíduos se percebem e se posicionam socialmente. Assim, procedimentos de harmonização facial podem contribuir para a melhora da percepção da aparência e, conseqüentemente, influenciar positivamente a autoestima.

Os estudos incluídos nesta revisão demonstram que diferentes procedimentos minimamente invasivos, como aplicação de toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico, fios de sustentação e bioestimuladores de colágeno, apresentam altos

níveis de satisfação entre os pacientes. Relatos de caso e séries de casos analisados indicam que, após a realização desses procedimentos, os pacientes frequentemente relatam sentir-se mais confiantes, satisfeitos com a própria aparência e com melhora na qualidade de vida.

Os achados do estudo transversal conduzido por Pereira e Bitencourt (2018), por exemplo, demonstraram que todas as participantes relataram aumento da autoconfiança e da satisfação pessoal após procedimentos de rejuvenescimento facial. Resultados semelhantes foram observados em diversos relatos de caso incluídos nesta revisão, nos quais pacientes submetidos a diferentes técnicas de harmonização facial relataram melhora da autoestima e maior satisfação com a aparência.

Estudos internacionais também reforçam essa associação entre intervenções estéticas e bem-estar psicológico. Wollina e Goldman (2017) observaram elevados níveis de satisfação em pacientes submetidos a tratamentos combinados com toxina botulínica e preenchedores dérmicos, relatando melhora na percepção da atratividade facial e da qualidade de vida. De forma semelhante, Molina et al. (2015) verificaram que a combinação de toxina botulínica tipo A e preenchedores de ácido hialurônico promoveu elevados índices de satisfação entre os pacientes, além de melhora significativa nos indicadores de bem-estar e qualidade de vida.

Estudos mais recentes também reforçam essa tendência. Roohaninasab et al. (2024) avaliaram pacientes submetidos à aplicação de toxina botulínica utilizando instrumentos padronizados para avaliação de qualidade de vida e felicidade. Os resultados demonstraram melhora significativa no bem-estar psicológico e na satisfação com a aparência após o procedimento. Esses achados sugerem que os benefícios dos procedimentos estéticos podem ir além do aspecto físico, influenciando positivamente dimensões emocionais e psicológicas dos pacientes.

Da mesma forma, Al-Atif et al. (2024) observaram que pacientes submetidos a preenchimento facial com preenchedores dérmicos apresentaram aumento da autoconfiança, melhora da percepção da aparência facial e altos níveis de satisfação com o tratamento estético. Esses resultados corroboram a hipótese de que procedimentos de harmonização facial podem contribuir para a melhora da autoimagem e da percepção da atratividade facial.

Entretanto, é importante considerar que grande parte dos estudos analisados nesta revisão consiste em relatos de caso ou estudos observacionais com amostras reduzidas, o que limita a generalização dos resultados. Além disso, em muitos estudos a avaliação da autoestima foi realizada de forma subjetiva, baseada em relatos dos próprios pacientes ou questionários de satisfação, sem a utilização de instrumentos padronizados de avaliação psicológica.

Outro aspecto relevante é que a autoestima é um constructo complexo e multifatorial, influenciado por fatores sociais, culturais e psicológicos que vão além da aparência física. Dessa forma, embora os procedimentos estéticos possam contribuir para melhorar a percepção da aparência e aumentar a autoconfiança, eles representam apenas um dos diversos fatores envolvidos na construção da autoestima.

Nesse sentido, torna-se fundamental que os profissionais que atuam na área da harmonização facial adotem uma abordagem ética e cuidadosa, considerando não apenas os aspectos técnicos dos procedimentos, mas também as expectativas, motivações e necessidades individuais dos pacientes. A avaliação adequada das queixas estéticas e, quando necessário, o encaminhamento para acompanhamento psicológico podem contribuir para resultados mais satisfatórios e seguros.

Assim, os resultados apresentados nesta revisão sugerem que os procedimentos de harmonização facial podem contribuir para a melhora da percepção da autoimagem, da autoconfiança e da satisfação pessoal. No entanto, são necessários estudos futuros com amostras maiores e com utilização de instrumentos padronizados de avaliação psicológica para investigar de forma mais objetiva a relação entre harmonização facial, autoestima e qualidade de vida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De modo geral, os estudos avaliados indicam que esses procedimentos estão associados à melhora da percepção da autoimagem, ao aumento da autoconfiança e à maior satisfação com a aparência facial. Observou-se que intervenções minimamente invasivas, como aplicação de toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico, fios de sustentação e bioestimuladores de colágeno, podem contribuir para uma percepção mais positiva da aparência e para o bem-estar dos pacientes.



***Influência dos procedimentos de Harmonização Facial na autoestima de pacientes:  
revisão de literatura.***

*Cruz et. al.*

Entretanto, os resultados disponíveis ainda são limitados, principalmente pela predominância de estudos com amostras reduzidas e avaliações baseadas em percepções subjetivas dos pacientes. Assim, embora os achados indiquem uma possível relação entre procedimentos de harmonização facial e melhora da autoestima, são necessários estudos futuros com delineamentos metodológicos mais robustos para compreender de forma mais objetiva os impactos dessas intervenções na autoestima e na qualidade de vida.



## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO). Resolução CFO n.º 198, de 29 de janeiro de 2019. Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Federal de Odontologia, 2019. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/resolucao-cfo-198-2019/>. Acesso em: 14 dez. 2024.

COSTA, Cieila Caroline Machado et al. A toxina botulínica nos tratamentos estéticos faciais para a feminização: relato de caso. *Aesthetic Orofacial Science*, v. 3, n. 1, p. 77-83, 2022.

CRUZ, Gustavo Soares; BRENDA, Pedro Luís de Castro Lanzoni. Os impactos da harmonização orofacial na odontologia: necessidade x vaidade. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 6, p. 26571-26580, 2021.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; SILVA, Thais Rocha da. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 6, n. 4, 2016.

FILHO, Oriental Luiz Noronha et al. Harmonização orofacial para refinamento estético de pacientes submetidos a cirurgia ortognática: relato de caso clínico. *Aesthetic Orofacial Science*, v. 3, n. 2, p. 37-44, 2022.

HADDAD, Marcela Filié et al. Combinação de técnicas para harmonização orofacial em paciente jovem: relato de caso. *Archives of Health Investigation*, v. 11, n. 1, p. 186-191, 2022.

MAIA, Ilma Elizabeth Freitas; SALVI, Jeferson de Oliveira. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma breve revisão. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, v. 23, n. 2, p. 135-139, 2018.

MOLINA, Beatriz et al. Patient satisfaction and efficacy of full-facial rejuvenation using a combination of botulinum toxin type A and hyaluronic acid filler. *Dermatologic Surgery*, v. 41, p. S325-S332, 2015.

RODRIGUES, Carolina de Oliveira et al. Harmonização orofacial no restabelecimento da autoestima: relato de caso. *Aesthetic Orofacial Science*, v. 3, n. 1, p. 19-28, 2022.

ROOHANINASAB, M. et al. The impact of botulinum toxin injections on quality of life and happiness. *Health Science Reports*, 2024.

SCHULTHEISZ, Thais Sisti de Vincenzo; APRILE, Maria Rita. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. *Revista Equilíbrio Corporal e Saúde*, v. 5, n. 1, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos aumentou 390% nos últimos dois anos. São Paulo: SBD, 2017.



***Influência dos procedimentos de Harmonização Facial na autoestima de pacientes:  
revisão de literatura.***

Cruz et. al.

STIVANIN, Daniela Maria Balthazar et al. Fios de sustentação facial, preenchimento dérmico e eletrocautério na harmonização orofacial: relato de caso clínico. *Aesthetic Orofacial Science*, v. 3, n. 2, p. 8-17, 2022.

WOLLINA, Uwe; GOLDMAN, Alberto. Botulinum toxin A and/or soft tissue fillers for facial rehabilitation. *Wiener Medizinische Wochenschrift*, v. 167, n. 3-4, p. 92-95, 2017.